

o que é de Deus e o que não é. Existem lobos inseridos no nosso meio e muitos aproveitam o mercado, que está funcionando bem. Esses dias, eu vi um cantor dizendo: *Vou parar de cantar musica secular e vou cantar gospel, porque o gospel está dando dinheiro.* Mas, não é assim que funciona. Deus abençoa aquele que é original. E aqui, no meio gospel, se não for de Deus não rende nada. Não flui. A Ivete Sangalo, o Léo Moura, o pessoal do Exaltasamba, a Perlla, o Denilson (comentarista) e tantos outros famosos tem sido tocados pela música gospel e o Espírito Santo está agindo. Isso é a glória de Deus, a extensão do evangelho. Acredito que isso irá ainda mais além. Não apenas os artistas do Brasil, mas de muitos outros países, vão conhecer o Espírito Santo através da qualidade do nosso trabalho, com a unção e a graça do Senhor. Cantaremos as verdades com a linguagem do povo para alcançar o coração do perdido.

Quais os seus planos para o próximo ano?

Se Jesus permitir, eu quero gravar o próximo CD e DVD, com o título: *Sejam cheios do Espírito Santo.* Também tenho os projetos de um DVD para crianças e do meu livro, no qual contarei coisas que não posso falar nos púlpitos das Igrejas. Isto porque existem malucos que só conseguiremos ganhá-los com maluquices. Quero algo assim: Ei, maluco, lê esse livro aqui!. Aí, eles verão as histórias, de fato, como aconteceram, e se enxergarão em muitos momentos, porque entrarão nessas histórias. Meu interesse é ganhar pessoa para Jesus. O ano que vem é o ano do projeto: *Sejam cheios do Espírito Santo.*

Você tem sempre falado sobre ganhar almas e alcançar o mundo, as nações. Thalles tem tudo a ver com Missões, não é verdade? Como você vê a obra missionária?

A nossa principal missão é ganhar almas para Jesus. O coração de um missionário é diferente. Nem todos que cantam e pregam são missionários. O missionário tem o coração voltado para as almas. E isso é algo que Deus dá. É impressionante o coração

doador dos missionários. Eles trabalham em prol de ajudar outros, eles pedem recursos, mas não pensando em si, porque os recursos não são para eles, pois não estão pensando neles, mas sim nos povos que precisam do que eles têm. O missionário ama falar de Jesus, ama ajudar outras pessoas. Isso é Evangelho! Quisera eu que todos os cantores tivessem um coração missionário.

Quando eu estou cantando e pregando, as pessoas me perguntam: Thalles, por que tanta intensidade? Até a minha esposa diz: amor, não precisa fazer tudo em um show só. Mas é que eu tenho um coração missionário e penso: se eu fizer com toda a minha força, talvez eu consiga alcançar aquele que, dando de mim apenas 99%, não seria alcançado. Ontem vi pessoas que no decorrer do show foram sendo cheias do Espírito Santo com a presença de Deus manifesta. Muitos levantavam as mãos e aí eu pensava: Pronto, agora sim conseguimos alcançá-la. Não consigo sair de um show sem ver as pessoas tocadas pelo amor de Deus.

Você esteve recentemente no Japão e uma de nossas graduadas do Rhema Brasil, que reside lá, esteve no evento. Como foi para você cantar em uma cultura completamente diferente?

Quando cheguei no Japão, eu indaguei: Deus, por que o Senhor me trouxe aqui? E Ele me disse: Faça o que você foi chamado para fazer. Então, comecei do mesmo jeito que faço aqui, com toda intensidade, toda vida. Depois, ouvi um oriental dizer: Thalles, há 25 anos não falava com a minha mamãe, então, agora, depois que conheci suas músicas, vou pedir perdão a minha mamãe. Foi uma experiência maravilhosa ver pessoas de lá sendo tocadas pelo Espírito Santo através das minhas canções.

Já fui também para os Estados Unidos e devo voltar lá agora para terminar um projeto internacional. Farei quatro shows para glorificar o nome do Senhor. Meu objetivo é ir ao mundo inteiro. E irei para a África também!

Assista ao vídeo com a entrevista completa

